

ROTEIRO DA MINA DE MORRO VELHO

Henry Correa de Araújo

O MAPA:

linha
limite
legenda

neste mapa
flui um rio
de águas há muito secas
flui um rio
e este mapa
de estuário papel

(*neste mapa o país*
marca seus passos por traços
sua linguagem de jornal
traz o sinal dos compassos)

A CIDADE:

laticínio
latifúndio
latrocínio

*nesta parte das gerais
o gado é pouco e raro
marca-se aqui a cobiça
e a fartura postiça*

*(a paisagem se enovela
por entre rios e pedras
modela-se a terra de acordo
com o que nela é mais gordo)*

A MINA:

*urna
turva
taciturna*

*um diverso alicerce
em essa mina se tece
a forma fixa em cima
é fôrma de caixão*

*(a vida aqui se vive
em verticais sempre iguais
corpóreas são as raízes
tecendo as minas gerais)*

A LIDA:

*ato
compacto
lasso*

*o aço vai contra o muro
neste cotidiano trabalho
sua fundura seu talho
cascalho vário em retalho*

(o mineral com fartura
cumprido certo o ritual
de moldar na funda terra
sua casa e sepultura)

O OURO:

*limitado
petrificado
estagnado*

*úmida a pedra medra
com sua cor e seu agouro
junto ao muro o tesouro
belo amarelo reflete*

(de provento esta safra
na funda terra se concentra
uma safra sem fermento
com seu lento crescimento)

O HOMEM:

*latente
semente
samente*

*nas paredes entreabertas
o dia é sempre igual
pois manhã, mesmo incerta
traz o gosto de um punhal
a vida sempre se ganha
em sendo planta e raiz
a vida aqui submersa
o dentro é terra e consome.*